

Por Denise Bueno

A IA tem mudado muito a oferta e a precificação de todos os seguros, especialmente o de pessoas. E isso é só o começo, afirmam executivos

Um grupo de pesquisadores de uma universidade dinamarquesa desenvolveu um modelo chamado “calculadora da morte”, um [algoritmo](#) para prever as fases da vida até o seu fim e que busca mostrar os riscos do uso comercial desses dados. De acordo com os cientistas envolvidos no estudo, as possibilidades são infinitas, como prever resultados de saúde, a fertilidade ou a obesidade, ou talvez quem teria ou não câncer. O modelo é baseado em dados anônimos de milhões de dinamarqueses, recolhidos pelo Instituto Nacional de Estatística do país nórdico.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: InfoMoney, em 01.04.2024